

Ricardo Jorge de S. Cavalcanti<sup>1</sup>, Bruno Rafael Porfirio<sup>2</sup>, João Pedro Fradique de Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Professor efetivo do Instituto Federal de Alagoas - Ifal, Campus Maceió - Orientador

<sup>2</sup> Bolsista titular de Iniciação Científica (PIBIC/Ifal) - Letras-Português/Campus Maceió.

<sup>3</sup> Bolsista voluntário PIBIC/Ifal) - Letras-Português/Campus Maceió.

## INTRODUÇÃO

A pesquisa intitulada "Assimetrias de gênero em práticas profissionais de estágio curricular em cursos de nível médio integrado ao técnico – Campus Maceió/Ifal" está diretamente vinculada ao Nugedis/Ifal e ao Digeneri (CNPq/Ifal). O trabalho teve início em julho de 2025, após submissão de proposta a edital interno do Campus Maceió, tem término em dezembro de 2025 (totalizando 6 meses). O enfoque principal é analisar como se manifestam as desigualdades de gênero na possibilidade de inserção de estudantes em práticas de estágios supervisionados, por meio do tratamento da Prática Profissional nos PPC de 7 cursos de EMI. Foi elaborado um Manual/Guia Educativo para os agentes da Instituição e as empresas conveniadas visando combater práticas de assimetria de gênero e promover uma maior inclusão, principalmente à população LGBTQIAPN+.

## OBJETIVOS PROPOSTOS E REALIZADOS

A investigação visou aprofundar a compreensão sobre as dinâmicas de gênero nos estágios curriculares no Ifal/Campus Maceió, propondo um Manual/Guia Educativo para debater as assimetrias de gênero. O estudo analisou os "dizeres" de gestores/as, servidores/as e estudantes sobre o "perfil" requerido para as vagas, considerando as categorias **gênero** e **raça** em uma perspectiva interseccional, e, com isso, problematizou as disposições das práticas profissionais nos PPC dos sete cursos do EMI. Ambas as etapas de análise foram integralmente concluídas, por meio da coleta/geração de dados via questionários semiestruturados, além de análise interpretativa de documentos. O Produto Educacional (Manual/Guia) é destinado a todos/as os/as agentes e estudantes, com foco na inserção qualitativa da população LGBTQIAPN+, especialmente pessoas Trans, no mundo/mercado do trabalho, incentivando a ampliação de vagas e alianças com empresas parceiras.

### Objetivo Geral:

Producir um Manual/Guia Educativo, como PE, de caráter educativo-formativo, de acesso público e gratuito

### Objetivos Específicos:

Analizar os dizeres/discursos com base nos agentes eleitos para coleta/geração de dados

Problematizar os achados dispostos sobre a Prática Profissional disposta nos PPC dos 7 cursos de EMI do Campus Maceió/Ifal

Difundir o Produto Educacional elaborado, de tipologia textual, de acesso público e gratuito, entre coordenações e CREE

## REFERENCIAL TEÓRICO CONCEITUAL

A pesquisa filia-se à Linguística Aplicada Queer (LAQ)/Curir/Transviada, campo que questiona a linguagem como instrumento neutro que se presta à descrição do mundo, vendo-a como, sobretudo, um ato político. Com base na Teoria Queer (Butler, 2003 [1990]), a LAQ se propõe a desnaturalizar e desconstruir as categorias de gênero e de sexualidade, que devem ser consideradas como constructos sociais, e, portanto, não naturais, isento, assim, do caráter essencialista/biologizante. Afina-se ao campo de estudos da LAQ, tendo em vista que se propõe a ser contrária aos processos de naturalização e cristalização de categorias como gênero e sexualidade, por meio do debate/combate a discursos propagados pelos meios médicos, jurídicos e de matriz cristã-ortodoxa, de viés (ultra)conservador.

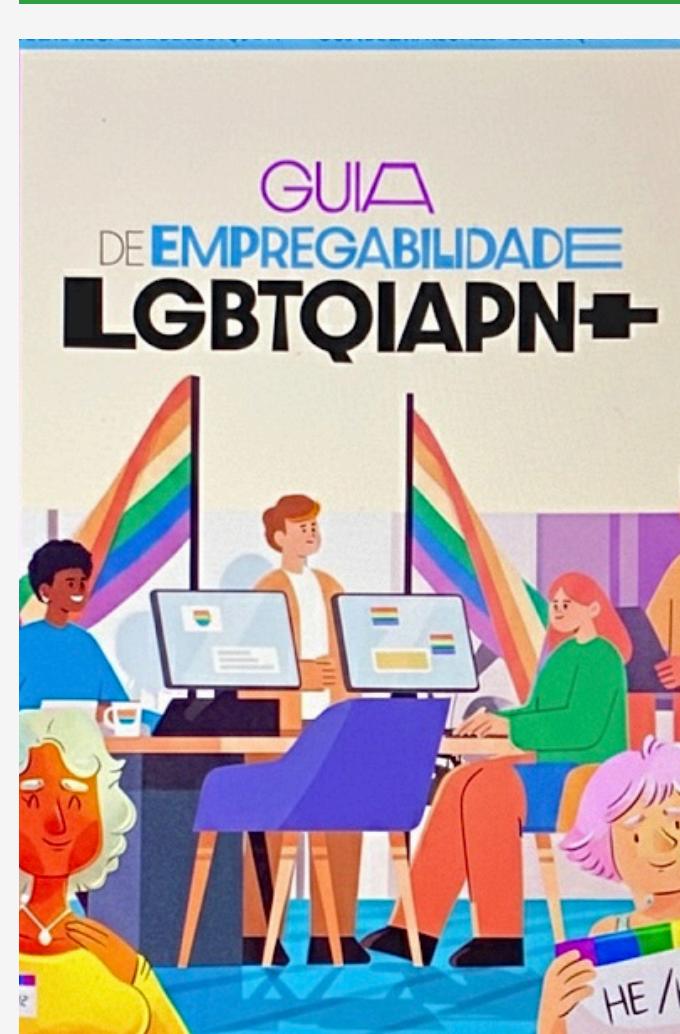
## METODOLOGIA APLICADA

- 1- Revisão Sistemática de Literatura (RSL);
- 2- Elaboração e aplicação de questionários semiestruturados, destinados a Coordenadores/as e à CREE;
- 3- Elaboração e aplicação de Entrevista (com 1 estudante egresso/a LGBTQIAPN+).
- 4- Análise linguístico-interpretativa dos dados/Elaboração do Produto Educacional (PE) - disponível no eduCAPES.

## RESULTADOS ENCONTRADOS

Os instrumentos de pesquisa demonstraram o fosso na promoção do debate qualificado sobre a inserção qualitativa de discentes do EMI no mundo do trabalho, confirmado pela escassez de investigações na Revisão Sistemática de Literatura (RSL). A análise dos PPC também apontou a escassez de explicações sobre os critérios de desenvolvimento da Prática Profissional. Os questionários indicaram que, embora os/as coordenadores se esforcem em lidar com a diversidade (75% afirmaram isso), o setor de estágio revelou uma predominância de cadastros de homens cis-heteronormativos, confirmando a hipótese de cristalização das assimetrias de gênero. A entrevista com um/a egresso/a LGBTQIAPN+ reiterara essa predominância e a reprodução da preferência por um perfil masculino e alinhado a uma matriz cismutativa. A escola, ao desconsiderar corpos/as dissidentes, reforça a ideologia hegemônica, desconsiderando na formação humana integral e no exercício da plena cidadania.

## PRODUTO EDUCACIONAL



O Produto Educacional é um Manual/Guia, oriundo da pesquisa, destinado a Coordenadores/as, servidores/as, estudantes e empresas parceiras ao Ifal-Campus Maceió. Seu objetivo é **combater as assimetrias de gênero no estágio profissional e promover a inserção qualitativa da população LGBTQIAPN+ no mundo do trabalho**. O material oferece conceitos, dados de empregabilidade Trans\* e sugestões para empresas mais inclusivas, visando à autoformação dos/as agentes envolvidos/as na articulação de estágios.

## CONCLUSÕES FINAIS

Dados da Transempregos (2022-2024) apontam para nenhuma contratação formal de pessoas Trans\* em Alagoas. Isso é acentuado entre mulheres jovens e a população negra. Portanto, ao Ifal cabe reconhecer a necessidade de ações afirmativas e de reparação histórica, especialmente nas práticas curriculares. O currículo, ao desconsiderar as interseccionalidades de discentes marginalizados/as, corrobora para a manutenção da desigualdade (machista, racista, LGBTQIAPN+fóbica), forjando a plena integração. A relevância da pesquisa foi validada com a 2ª colocação no Prêmio Renildo José dos Santos (TRT-AL) e a publicação de artigo científico em periódico qualificado.

## REFERÊNCIAS NORMATIVAS

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero:** feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.

BUTLER, Judith. **Desafazendo gênero.** Tradução de Aléxia Bretas, Ana Luiza Gussem, Beatriz Zampieri, Gabriel Lisboa Ponciano, Luís Felipe Teixeira, Petró Bastone e Victor Galdino. São Paulo: Unesp, 2022.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Cidadania. **Violência LGBTfóbicas no Brasil: dados da violência** / elaboração de Marcos Vinícius Moura Silva – Documento eletrônico – Brasília: Ministério dos Direitos Humanos, 2018.

CIAVATTA, Maria. **Formação omnilateral e o ensino médio integrado.** São Paulo: Cortez, 2014. MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Por uma linguística aplicada Indisciplinar.** São Paulo: Parábola, 2006.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Estudos queer em linguística aplicada indisciplinar.** São Paulo: Parábola, 2022.